

KLYO PINE – DETERGENTE DESENGRAXANTE

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

▪ **NOME DO PRODUTO:**

KLYO PINE – DETERGENTE DESENGRAXANTE

▪ **PRINCIPAL USO:**

Detergente Limpador de uso geral.

▪ **NOME DA EMPRESA:**

NOVA RENKO INDÚSTRIA LTDA.

Rua Miguel Gimenes Alves, 630 - Jd. Sta. Izabel

Hortolândia - SP - CEP: 13.185-490.

▪ **TELEFONE DA EMPRESA**

Fone/Fax: 19 3809 2028

e-mail: sac@renko.com.br

Home Page: www.renko.com.br

▪ **TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

Fone: (19)3521-7555 e 3521-6700

CCI Centro de controle de intoxicações/UNICAMP

Disque intoxicação: 0800 722 6001

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

▪ **CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO QUÍMICO OU MISTURA:**

Produto químico não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725-2

▪ **ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM GHS**

PALAVRA DE ADVERTÊNCIA:

Não aplicável.

SÍMBOLOS:

Não aplicável.

PICTOGRAMAS:

Não aplicável.

FRASES DE PERIGO:

Não aplicável.

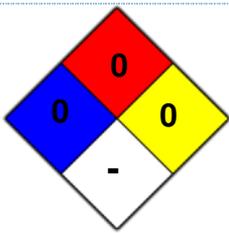
FRASES DE PRECAUÇÃO:

Descarte:

P501

Descarte o conteúdo/recipientes conforme a legislação local aplicável após a caracterização e classificação do resíduo de acordo com as normas vigentes.

▪ **CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO QUÍMICO:**

		<p>Risco de Vida</p> <p>4. Mortal 3. Extremamente Perigoso 2. Perigoso 1. Pequeno Risco 0. Material Normal</p>	<p>Temperatura de Fulgor (temperatura de inflamação)</p> <p>4. Abaixo de 22°C 3. Abaixo de 38°C 2. Abaixo de 94°C 1. Acima de 94°C 0. Não inflamável</p>
<p>▪ SAÚDE:</p>	0	<p>Risco Específico</p> <p>Oxidante OXY Ácido ACID Alcalis ALK Corrosivo COR Não use água W Radioativo ▲▲</p>	<p>Reação</p> <p>4. Pode detonar 3. Choque e calor podem detonar 2. Reação química violenta 1. Instável com calor 0. Estável</p>
<p>▪ INFLAMABILIDADE:</p>	0		
<p>▪ INSTABILIDADE:</p>	0		
<p>▪ ESPECÍFICO:</p>	-		

Sistema de classificação utilizado:

National Fire Protection Association: NFPA 704.

KLYO PINE – DETERGENTE DESENGRAXANTE

VERMELHO - INFLAMABILIDADE, riscos:

- 4-Gases inflamáveis, líquidos muito voláteis, materiais pirotécnicos
- 3-Produtos que entram em ignição a temperatura ambiente
- 2-Produtos que entram em ignição quando aquecidos moderadamente
- 1-Produtos que precisam ser aquecidos para entrar em ignição
- 0-Produtos que não queimam

AZUL - PERIGO PARA A SAÚDE, riscos:

- 4-Produto letal
- 3-Produto severamente perigoso
- 2-Produto moderadamente perigoso
- 1-Produto levemente perigoso
- 0-Produto não perigoso ou de risco mínimo

AMARELO - REATIVIDADE, riscos:

- 4-Capaz de detonação ou decomposição com explosão a temperatura ambiente
- 3-Capaz de detonação ou decomposição com explosão quando exposto a fonte de energia severa
- 2-Reação química violenta possível quando exposto a temperaturas e/ou pressões elevadas
- 1-Normalmente estável, porém pode se tornar instável quando aquecido
- 0-Normalmente estável

BRANCO - RISCOS ESPECIAIS, riscos: OXY - Oxidante forte

- ACID - Ácido forte
- ALK - Alcalino forte
- W - Evite o uso de água

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

TIPO DE PRODUTO:

Mistura

NATUREZA QUÍMICA:

Detergente

INGREDIENTES OU IMPUREZAS QUE CONTRIBUAM PARA O PERIGO

NOME QUÍMICO OU GENÉRICO DE CADA INGREDIENTE QUE CONTRIBUA PARA O PERIGO

CONCENTRAÇÃO OU FAIXA DE CONCENTRAÇÃO DE CADA INGREDIENTE QUE CONTRIBUA PARA O PERIGO

NOME QUÍMICO	% EM PESO	NÚMERO CAS
ALFA TERPINEOL/OLÉO DE PINHO	5,00 – 10,00	8002-09-3
ACIDO SULFÔNICO	6,00 – 12,00	25155-30-0
HIDRÓXIDO DE SÓDIO	1,00 – 3,00	1310-73-2

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

INALAÇÃO:

Não se prevê a necessidade de primeiros socorros.

CONTATO COM A PELE, EM GRANDES PROPORÇÕES:

Não se prevê a necessidade de primeiros socorros.

CONTATO COM OS OLHOS:

Lavar os olhos com água em abundância por 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas, movimentando bem o olho. Procurar um oftalmologista imediatamente, levando o rótulo do produto sempre que possível. Leve esta FISPQ.

INGESTÃO:

Se ingerido, não provoque o vômito. Faça a diluição imediatamente, fornecendo à vítima grandes quantidades de água. Caso ocorra vômito espontâneo, forneça água adicional e mantenha a vítima em local arejado. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS OU TARDIOS:

Ver na Seção 11 as informações sobre os efeitos toxicológicos

NOTAS PARA O MÉDICO:

Não aplicável

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

MEIOS DE EXTINÇÃO APROPRIADOS:

Produto não inflamável.

MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO APROPRIADOS:

Não aplicável: Produto não inflamável.

KLYO PINE – DETERGENTE DESENGRAXANTE

PERIGOS ESPECÍFICOS DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

Nenhum inerente a este produto.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO DA EQUIPE DE COMBATE A INCÊNDIO:

Não são previstos perigos de incêndio ou explosão fora do comum

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO /VAZAMENTO

PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

Ventile a área com ar fresco. Observe as precauções das outras seções. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito nas seções dessa FISPQ.

PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgoto. Para grandes vazamentos, cubra os drenos e construa diques.

MÉTODOS E MATERIAIS PARA CONTENÇÃO E LIMPEZA:

Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte absorvente. Para grandes vazamentos, se necessário, obtenha assistência profissional. Para pequenos vazamentos, colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

PRECAUÇÕES PARA MANUSEIO SEGURO:

Evite o contato com os olhos. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. Lave-se cuidadosamente após o manuseio.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO SEGURO, INCLUINDO QUALQUER INCOMPATIBILIDADE

Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Mantenha em local fresco. Armazene afastado de materiais oxidantes

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DE CONTROLE

LIMITE DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL

Não existem valores de limites de exposição ocupacional para qualquer um dos componentes listados na Seção 3 desta FISPQ.

CONTROLE DE EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE CONTROLE DE ENGENHARIA:

Quando usado como indicado, não é necessária ventilação especial.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL:

PROTEÇÃO DOS OLHOS/FACE:

Não se prevê a necessidade de proteção.

PROTEÇÃO DA MÃO/PELE E CORPO:

Não se prevê a necessidade de proteção.

PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA

Sob condições normais, não se espera que exposição aos aerodispersóides seja relevante a ponto de requerer proteção respiratória.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

ESTADO FÍSICO: Produto gel a temperatura ambiente, isento de material em suspensão.

COR: Amarelo.

ODOR: Característico/ Pinho.

pH: 7,50 – 9,00.

TEMPERATURAS ESPECÍFICAS OU FAIXAS DE TEMPERATURA NAS QUAIS OCORREM MUDANÇAS DE ESTADO FÍSICO:

- PUNTO DE EBULIÇÃO: >89°C
- PUNTO DE FULGOR: (Vaso Fechado) N.A - Produto Químico não Inflamável
- PUNTO DE FUSÃO: N.A - Produto Químico não Inflamável
- TAXA DE EVAPORAÇÃO: Não há dados disponíveis

KLYO PINE – DETERGENTE DESENGRAXANTE

▪ TEMPERATURA DE AUTO-IGNIÇÃO:	N.A - Produto Químico não Inflamável
▪ TEMPERATURA DE DECOMPOSIÇÃO:	Não há dados disponíveis
▪ LIMITES DE EXPLOSIVIDADE:	
✓ LEI: (Inferior):	N.A - Produto Químico não Inflamável
✓ LES: (Superior):	N.A - Produto Químico não Inflamável
▪ DENSIDADE A VAPOR:	N.A - Produto Químico não Inflamável
▪ DENSIDADE (20/4°C):	1,040 – 1,100 g/ml
▪ VISCOSIDADE:	13.00 – 17.000 cPs
▪ COEFICIENTE DE PARTICIPAÇÃO:	Não há dados disponíveis
▪ PORCENTAGEM DE VOLÁTEIS:	26 -30 %
▪ SOLUBILIDADE:	AGUA: Totalmente miscível OUTROS LÍQUIDOS: Álcoois e acetona.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

▪ REATIVIDADE

Este material é considerado como não reativo sob condições normais de uso.

▪ ESTABILIDADE QUÍMICA

Estável.

▪ POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS

Não ocorrerá nenhuma polimerização perigosa.

▪ CONDIÇÕES A SEREM EVITADAS

Temperaturas elevadas e fontes de calor.

▪ MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

Desconhecido.

▪ PRODUTOS PERIGOSOS DE DECOMPOSIÇÃO:

Sob fogo decompõe liberando CO e CO₂ e outros compostos desconhecidos.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Os dados abaixo podem não ser consistentes com a classificação do produto na Seção 2 se as classificações de um ingrediente específico forem definidas por uma autoridade competente. O impacto ambiental e os dados sobre os efeitos dos ingredientes ou da mistura, podem não estar refletidos nesta seção devido a um ingrediente estar presente abaixo do valor de corte/limite de concentração para a rotulagem, um ingrediente pode não estar disponível para a exposição, ou o dado for considerado não relevante para o material como um todo.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS

SINAIS E SINTOMAS DE EXPOSIÇÃO

Através dos estudos obtidos aos dados de testes e/ou nas informações sobre os componentes, este material pode expressar os seguintes efeitos para a saúde:

Inalação:

Não são esperados efeitos para as vias aéreas superiores e nem inferiores.

Contato com a pele:

Não se espera que o contato com a pele durante o uso deste produto resulte em irritação.

Contato com os olhos:

Não se espera que o contato com os olhos durante o uso deste produto resulte em irritação significativa.

Ingestão:

Não se espera efeitos a saúde.

DADOS TOXICOLÓGICOS

Se algum componente for divulgado na seção 3, desta FISPQ, mas não contemplar na tabela a seguir, pode não existir dados disponíveis para esse efeito ou os dados não são suficientes para a classificação.

KLYO PINE – DETERGENTE DESENGRAXANTE

▪ **TOXICIDADE AGUDA:**

NOME	VIA	ESPÉCIES	VALOR
PRODUTO	INGESTÃO		Dado não disponível, calculado ATE >5.000 mg/kg
ACIDO SULFÔNICO	DÉRMICO	Rato	DL50> 2.000 mg/kg
ACIDO SULFÔNICO	INGESTÃO	Rato	DL50> 2.000 mg/kg
ALFA TERPINEOL	DÉRMICO	Coelho	DL50 >3.000 mg/kg
ALFA TERPINEOL	INGESTÃO	Camundongos	DL50 >4.300 mg/kg

ETA = Estimativa de toxicidade aguda

CORROSÃO/IRRITAÇÃO DA PELE:

NOME	ESPÉCIE	VALOR
ALFA TERPINEOL	COELHO	Irritante moderado

LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR:

NOME	ESPÉCIE	VALOR
ALFA TERPINEOL	COELHO	Irritante moderado

SENSIBILIDADE DA PELE:

NOME	ESPÉCIE	VALOR
ALFA TERPINEOL	COELHO	Sensibilizante

SENSIBILIDADE RESPIRATÓRIA:

NOME	ESPÉCIE	VALOR
------	---------	-------

MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS:

NOME	VIA	VALOR
ALFA TERPINEOL	IN VITRO	Não mutagênico
ALFA TERPINEOL	IN VITRO	Não mutagênico

CARCINOGENICIDADE:

NOME	VIA	ESPÉCIES	VALOR
ALFA TERPINEOL	INGESTÃO	Rato	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação.

TOXICIDADE À REPRODUÇÃO:

NOME	VIA	VALOR	ESPÉCIE	RESULTADO DO TESTE	DURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO
ALFA TERPINEOL	Ingestão	Existem alguns dados positivos para reprodução (fêmeas), mas os dados não foram suficientes para a classificação.			
ALFA TERPINEOL	Ingestão	Existem alguns dados positivos para reprodução (fêmeas), mas os dados não foram suficientes para a classificação.			
ALFA TERPINEOL	Ingestão	Existem alguns dados positivos para reprodução (fêmeas), mas os dados não foram suficientes para a classificação.			

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS – EXPOSIÇÃO ÚNICA:

NOME	VIA	ÓRGÃOS ALVOS	VALOR	ESPÉCIE	RESULTADO DO TESTE	DURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO
ALFA TERPINEOL	Ingestão	Sistema nervoso	Existem alguns dados positivos para reprodução (fêmeas), mas os dados não foram suficientes para a classificação.		NOAEL não disponível	

KLYO PINE – DETERGENTE DESENGRAXANTE

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS – EXPOSIÇÃO REPETIDA:

NOME	VIA	ÓRGÃOS ALVOS	VALOR	ESPECIE	RESULTADO DO TESTE	DURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO
ALFA TERPINEOL	Ingestão	Rim e ou /bexiga	Existem alguns dados positivos para reprodução (fêmeas), mas os dados não foram suficientes para a classificação.			
ALFA TERPINEOL	Ingestão	Fígado	Existem alguns dados positivos para reprodução (fêmeas), mas os dados não foram suficientes para a classificação.			
ALFA TERPINEOL	Ingestão	Coração/sistema endócrimo / ossos, dentes, unhas e / ou cabelo /sistema hematopoiético/sistema imunológico/músculos/sistema nervoso/sistema respiratório	Todos os dados foram negativos			

PERIGO POR ASPIRAÇÃO:

NOME	ESPECIE	VALOR
ALFA TERPINEOL		Perigo por aspiração

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Os dados abaixo podem não ser consistentes com a classificação do produto na Seção 2 se as classificações de um ingrediente específico forem definidas por uma autoridade competente. O impacto ambiental e os dados sobre os efeitos dos ingredientes ou da mistura, podem não estar refletidos nesta seção devido a um ingrediente estar presente abaixo do valor de corte/limite de concentração para a rotulagem, um ingrediente pode não estar disponível para a exposição, ou o dado for considerado não relevante para o material como um todo.

ECOTOXICIDADE

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo

Pelos critérios do GHS não é classificado tóxico para os organismos aquáticos - agudo.

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico

Pelos critérios do GHS não é classificado tóxico para os organismos aquáticos - crônico.

Não há dados de ensaios disponíveis para o produto

MATERIAL	CAS#	ORGANISMO	TIPO	EXPOSIÇÃO	TESTE DE PONTO FINAL	RESULTADO DO TESTE
ACIDO SULFÔNICO	25155-30-0	Pulga d'água	Laboratório	48 horas	Concentração de Efeito 50%	1,62 mg/l
ACIDO SULFÔNICO	25155-30-0	Algas Verde	Laboratório	96 horas	Concentração de Efeito 50%	4,29 mg/l
ACIDO SULFÔNICO	25155-30-0	Peixe Zebra	Laboratório	96 horas	Concentração de Efeito 50%	0,6 mg/l
ACIDO SULFÔNICO	25155-30-0	Pulga d'água	Laboratório	21 dias	Concentração de Efeito não Observável	0,3 mg/l
ACIDO SULFÔNICO	25155-30-0	Truta arco-íris	Laboratório	28 dias	Concentração de Efeito não Observável	0,43 mg/l
ALFA TERPINEOL	8002-09-3	Fathead Minnow	Experimental	96 horas	Concentração Letal 50 %	0,702 mg/l
ALFA TERPINEOL	8002-09-3	Algas Verde	Experimental	96 horas	Concentração inibidora de 50%	1,81 mg/l

KLYO PINE – DETERGENTE DESENGRAXANTE

PERSISTÊNCIA/ DEGRADABILIDADE:

MATERIAL	CAS#	TIPO DE TESTE	DURAÇÃO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADO DO TESTE	PROTOCOLO
ACIDO SULFÔNICO	25155-30-0	Laboratório Biodegradação	28 dias	Dióxido de Carbono Desprendido	94 % peso	OECD 301A – DOC Die Away Test
ALFA TERPINEOL	8002-09-3	Experimental Fotólise		Meia vida fotolítica (no ar)	2.2 horas (t ½)	Outros métodos
ALFA TERPINEOL	8002-09-3	Experimental Biodegradável	14 dias	Demanda Biológica de Oxigênio	95% peso	OECD 301C – MIT(I)

POTENCIAL BIOACUMULATIVO:

MATERIAL	CAS#	TIPO DE TESTE	DURAÇÃO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADO DO TESTE	PROTOCOLO
ACIDO SULFÔNICO	25155-30-0	Laboratório BCF – Fathead minnow	28 dias	Fator de Bioacumulação	245	Outros métodos
ALFA TERPINEOL	8002-09-3	Experimental Bioconcentração		Log de Octano / H2O coeficiente de participação	-1.11	Outros métodos

MOBILIDADE NO SOLO:

Por favor, contate o fabricante para obter mais detalhes.

OUTROS EFEITOS ADVERSOS:

Não há informações disponíveis

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

▪ **MÉTODOS DE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO:**

RESÍDUO DO PRODUTO: Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

RESTOS DE PRODUTOS: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

EMBALAGEM USADA: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Não classificado como perigoso para o transporte.

As classificações de transporte são fornecidas como um serviço ao cliente. As classificações do transporte são baseadas na formulação do produto, embalagem, políticas e na compreensão das normas vigentes aplicáveis. Esta informação somente se aplica a classificação de transporte e não aos requisitos de embalagem, rotulagem ou marcações.

15. REGULAMENTAÇÕES

REGULAMENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA O PRODUTO QUÍMICO:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2014.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Portaria MJSP 240/19 e anexos: Produto isento a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF.

KLYO PINE – DETERGENTE DESENGRAXANTE

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Recomenda-se a cada cliente ou usuário que receber esta FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico) que a avalie cuidadosamente a fim de conhecer todos os perigos associados ao produto. As informações constantes nesta Ficha de Segurança estão baseadas na nossa informação mais atual e melhor opinião sobre o uso e manuseio deste produto em condições normais, contudo, nenhuma garantia expressa ou implícita é dada. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em sua embalagem original. Logo, uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do Fabricante, é de responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo.

LEGENDAS E ABREVIATURAS:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração letal 50%

DL50 – Dose letal 50%

LT – Limite de Tolerância

NA – Não aplicável

NR – Norma Regulamentadora

TLV - *Threshold Limit Value*

Elaboração: Nova Renko Industrial Ltda.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 4. rev. ed. New York: United Nations, 2011.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). *Norma Regulamentadora (NR) n°7*: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Abr. 2011.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). *Norma Regulamentadora (NR) n°15*: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jan. 2011